



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Proposta de elaboração do Circuito Étnico de Museus da Serra dos Tapes

Autor(es): GEHRKE, Cristiano; ZORZI, Mariciana.

Apresentador: Cristiano Gehrke

Orientador: Fábio Vergara Cerqueira

Revisor 1: Luciana Peixoto

Revisor 2: Andréa Molina

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A instituição Museu tem sua origem na Grécia antiga. De simples gabinete de curiosidades, a fabulosas coleções de objetos diversos, os Museus entram para história da sociedade como agentes culturais, que permitem que a população reconheça o passado, compreenda o presente e aja sobre ele, direcionando o seu futuro.

Neste sentido, propomos o conceito de um circuito de museus, com concentração temática nas etnias. Este circuito de museus étnicos, a ser instalado na Serra dos Tapes, abrangendo inicialmente o território colonial do município de Pelotas, dará expressão à multiplicidade da composição étnica desta região, para a qual afluíram, no século XIX, imigrantes de origem alemã, pomerana, italiana e francesa, ocupando terras então ocupadas por luso-brasileiros, negros aquilombados e remanescentes das populações autóctones indígenas.

A constituição do projeto de circuito de museus étnicos iniciou com a inauguração do Museu Etnográfico da Colônia Maciel, em junho de 2006, e avança com os projetos de qualificação do Museu do Gruppelli e implantação do Museu e Espaço Cultural da Etnia Francesa, na Vila Nova, bem como a criação, futuramente, de um Museu da Etnia Pomerana, na Santa Silvana ou no município de Arroio do Padre.

O circuito de museus étnicos parte de um conceito territorial de museu, entendendo-se que este espaço de memória não se encerra no interior das paredes do museu, incluindo toda a região circundante, com seus atributos culturais e paisagísticos.

Este projeto tem como objetivo geral promover a valorização dos bens culturais através de práticas educativas direcionadas, o que possibilitará uma identificação da população com estas instituições, contribuindo para o desenvolvimento do turismo no espaço rural, assim como para a preservação e divulgação do patrimônio cultural tangível e intangível.

O circuito passará pelas seguintes localidades: Colônia Maciel, Colônia Maunicipal, Vila Nova e Arroio do Padre, tendo como atrativos principais o Museu Etnográfico da Colônia Maciel, o Museu Gruppelli, o Museu e Espaço Cultural da Etnia Francesa e Museu do Pomerano.

O fator localização propiciará que se desenvolva uma abordagem integrada à questão ambiental, já que todo este circuito é realizado no interior. Além dos atrativos naturais o visitante poderá conhecer antigas adegas, fábricas de doce, cemitérios ou moinhos, assim como pomares e parreirais, que ilustram algumas das contribuições culturais destas etnias.